

320 Líderes restringem pauta de votações a 2 projetos

Os líderes partidários na Câmara dos Deputados, decidiram retirar da pauta de votações 30 projetos que tramitavam em regime de urgência, como forma de limpar a ordem do dia e agilizar a votação de matérias importantes. Ficaram na pauta de urgentes apenas dois projetos: o do deputado Nélson Jobim (PMDB/RS), que restringe o uso de medidas provisórias pelo Governo, e o do deputado Gastone Righi (PTB/SP), que estabelece crime de usura para quem cobrar juros acima de 12% ao ano.

Na reunião, o deputado Brandão Monteiro (PDT/RJ) ameaçou obstruir as votações no plenário, caso não fossem formalizadas comissões parlamentares de inquérito requeridas há mais de dois anos.

Os líderes e a mesa diretora acertaram então que serão instaladas cinco das 16 comissões de inquérito pedidas. As CPIs deverão apurar as causas da extinção do Banco Nacional de Habitação, as condições de importações de alimentos ocorridas entre 1986 e 1987, a dívida pública dos governos federal e estaduais, as irregularidades na concessão do controle da Nec do Brasil e as causas do racionamento de energia na região Nordeste.

“Retiramos da urgência projetos pouco importantes” — justificou o líder do PMDB, Ibsen Pinheiro. A pauta de votações em regime de urgência estava congestionada por 30 projetos irrelevantes, como um dos deputado Adhemar de Barros Filho, que propõe o plantio de

árvores ao longo das rodovias. Os líderes se reunirão na próxima semana para discutir quais serão os novos projetos a tramitar em urgência, depois da votação dos apresentados por Jobim e Gastone.

A discussão sobre o projeto que limita o uso de medidas provisórias foi a mais difícil da reunião, que durou duas horas. O líder do Governo na Câmara, deputado Renan Calheiros (PRN/AL), saiu vencedor, com a proposta de fazer o projeto voltar para a Comissão de Constituição e Justiça, pelo prazo de duas sessões. “Acreditamos que a comissão derrubará o projeto, por ser inconstitucional” — disse Renan. Com a manobra, o Governo ganhou tempo para articular uma possível derrubada do projeto de Jobim. (A.E.)